

## **Antonio Maciel Neto**

Nasceu em Apucarana, Paraná, em 11/10/57. Estudou o ginásio no Colégio São José e os dois primeiros anos do 2º Grau no Colégio

Cairo. Em 74 foi para Curitiba cursar o 3º Colegial e se preparar para o Vestibular. Aos 17 anos foi aprovado no curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), superando uma concorrência de 100 candidatos para cada vaga. Formou-se em 1979. . No mesmo ano concluiu o Curso de Especialização em Equipamentos para a Indústria do Petróleo – UFRJ/PETROBRÁS.

Até 30 junho presidirá o Grupo ITAMARATI, onde está desde 02/04/97. Trata-se de um dos maiores grupos empresariais brasileiros, com atuação nos setores da construção pesada, agricultura, agroindústria e ferrovia. Em 97, o Grupo ITAMARATI superou o faturamento de R\$ 600 milhões, e contou com mais de 8.000 colaboradores.

Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente da FERROPASA S.A. – holding das empresas ferroviárias FERRONORTE e NOVOESTE. A FERRONORTE é uma concessão para a construção de 5.000 Km de ferrovias nas regiões centro oeste e do sul da Amazônia. Atualmente está sendo construída a primeira etapa de 400 Km. A NOVOESTE é a concessionária da ferrovia de 1.250 Km que interliga Baurú – SP a Corumbá – MS.

- Membro do Conselho de Administração da GRADIANTE ELETRÔNICA S.A.
- Membro do Conselho de Administração da CECRISA Revestimentos Cerâmicos S.A.
- Membro do Conselho da Reforma do Estado.
- Membro da Comissão Coordenadora do Prêmio da Qualidade do Governo Federal.

Foi Presidente da CECRISA – Revestimentos Cerâmicos S.A. entre 06/08/3 e 31/03/97. A Cecrisa é uma das maiores empresas brasileiras do setor e um dos maiores produtores mundiais de pisos e azulejos. Contava com seis fábricas, instaladas em três Estados (SM, MG e GO), gerando 2 mil empregos diretos. Alcançou um faturamento de US\$ 195 milhões em 1996. Suas exportações para 61 países, especialmente Estados Unido e América Latina atingiram US\$ 30 milhões.

Foi Secretário – Executivo do Ministério da Indústria e Comércio e do Turismo (de 26/10/92 à 26/05/93), Secretário Nacional de Economia Adjunto – MEFP – (entre 30/11/90 à 25/10/92) e Diretor Adjunto do Departamento de Indústria e Comércio – DIC – MEFP – (de 09/04/90 à 23/11/92).

Industrial e de Comércio Exterior e dos Programas Brasileiro da Qualidade e Produtividade, de Capacitação Tecnológica da Indústria Brasileira e de Competitividade Industrial. Coordenou tecnicamente os trabalhos da Comissão Empresarial de Competitividade e do Grupo de Investidores Estrangeiros.

Atuou no "Special Advisory Group" da UNIDO – United Nations of Industrial Development em Viena, Áustria, onde prestou assessoria à agência em planejamento estratégico do desenvolvimento industrial. Participou dos Conselhos de Administração do SEBRAE (Nacional), do NUTEC – Núcleo de Tecnologia do Ceará, e do CTI – Centro de Tecnologia em Informática.

Especialista em Qualidade e Produtividade, foi um dos primeiros brasileiros a obter, em 1985, o título de "Certified Quality Engineer" pela "American Society for Quality", salientando que estudou 600 horas fora do expediente de trabalho para conseguir aprovação.

Obteve recertificações em 1988, 1991, 1994 e 1997.

Engenheiro da Petrobrás entre 1980 a 1990. Trabalhou como Chefe da Divisão de Planejamento Estratégico do Sistema Petrobrás (89-90), Chefe do Setor de Engenharia da Qualidade (88-89), Chefe do Setor de Qualificação de Fabricantes (82-88) e Engenheiro de Manutenção, Projetos e Qualidade na Refinaria Duque de Caxias, na Região de Produção de Sergipe e Alagoas e na Bacia de Campos (80-82).

Realizou avaliações técnicas de mais de 300 empresas no Brasil e mais de 30 no exterior. Supervisionou mais de 2.000 avaliações de empresas fornecedoras da PETROBRÁS. Hoje é considerado um dos dez executivos mais qualificados e competentes do Brasil, com reputação reconhecida internacionalmente.

0, 0000  
1, 0000